

## Horários e Intenções das Missas

DIA	HORA/LOCAL	INTENÇÕES
Terça Dia 5	19.00h Igreja Muro	1º Aniv. Falecimento José Martinho Fonteboa Lima; Rosa Rocha da Assunção
Quarta Dia 6	19.00h Igreja S. Mamede	S. NUNO DE MARIA, Religioso (MO)
Quinta Dia 7	19.00h Igreja S. Romão	1º Aniv. Falecimento Joaquim Gonçalves de Sá; 4º Aniv. Falecimento Manuel Ferreira da Silva; Almas de Purgatório
Sexta Dia 8	8.00h Capela Espírito Santo	
	17.00h Igreja Muro	Maria das Dores Barbosa e marido Joaquim Ferreira da Silva
Sábado Dia 9	18.15h Igreja S. Mamede	
	19.30h Igreja S. Romão	Manuel Azevedo Ramos e família; Idalina Paiva Oliveira, marido e filhos; Joaquim Mário Moreira Torres e pais; Fernando Augusto Ferreira Maia, pais e irmão; Ângela Sousa Ramos e marido; Balsemino dos Santos Moreira, pais e irmãos; Tiago Fontes Araújo; José da Silva Teixeira, pais e irmã; Aniv. Natalício Serafim da Silva Neves e esposa; Aniv. Natalício Albina Sousa Moreira e marido; António Joaquim Garcia Nunes
	8.00h Igreja S. Mamede	1º Aniv. Falecimento Maria de Fátima Maia dos Santos
Domingo Dia 10	9.15h Igreja Muro	
	10.30h Capela S. Bartolomeu	30º Dia Gisela Maria Maia Alves e irmão Nelson Adélio Maia Alves; 30º Dia Maria Emília da Silva Carneiro; 1º Aniv. Falecimento Emília Neves Mendonça; Albino Fernandes Rocha, pais, sogros e cunhado; Maria Angelina da Silva Moreira da Cunha e família; Manuel Ferreira Marques; Olinda Pereira da Silva e marido; Aniv. Nelson Manuel da Silva Barbosa; Aniv. Falecimento Manuel António Silva Brás; Aniv. Falecimento Luciano da Silva Brás e esposa; Aniv. Falecimento Joaquim Ramos de Assunção, neto e sogros

### ⇒ ATENDIMENTO

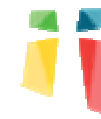
#### Feito pelo Pároco:

Na terça-feira, das 16.30h às 18.45h na residência Paroquial do Muro. Na quarta-feira, das 16.00h às 19.00h, na Igreja de S. Mamede. Na quinta-feira, das 16.00h às 19.00h, na residência Paroquial de S. Romão.

#### Atendimento pelo Cartório:

Sábado das 10.00h até às 12.00h, na residência de S. Romão para entregar e levantar declarações, para marcar intenções de missa (São Mamede e Muro) e para tratar de tudo que tenha a ver com papelada.

Paróco: Pe Rui - 916987634 - miguelalves1983@hotmail.com. Publicação: Semanal. Tiragem: 1000 exemplares. Propriedade: Paróquias de: S. Cristóvão do Muro, S. Mamede e S. Romão Coronado



Paróquia de  
São Cristóvão do Muro



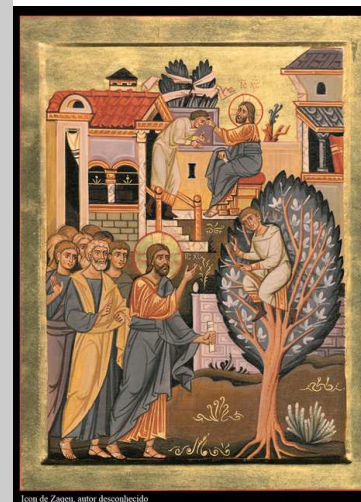
Paróquia de  
São Mamede do Coronado



Paróquia de  
São Romão do Coronado

Boletim nº 364 - Ano C - De 3 a 10 de Novembro de 2019

### 31º DOMINGO DO TEMPO COMUM



Icon de Zaqun, autor desconhecido

A liturgia deste domingo convida-nos a contemplar o quadro do amor de Deus. Apresenta-nos um Deus que ama todos os seus filhos sem excluir ninguém, nem sequer os pecadores, os maus, os marginais, os "impuros"; e mostra como só o amor é transformador e revivificador.

Na primeira leitura um "sábio" de Israel explica a "moderação" com que Deus tratou os opressores egípcios. Essa moderação explica-se por uma lógica de amor: esse Deus omnipotente, que criou tudo, ama com amor de Pai cada ser que saiu das suas mãos - mesmo os opressores, mesmo os egípcios - porque todos são seus filhos.

O Evangelho apresenta a história de um homem pecador, marginalizado e desprezado pelos seus concidadãos, que se encontrou com Jesus e descobriu n'Ele o rosto do Deus que ama... Convidado a sentar-se à mesa do "Reino", esse homem egoísta e mau deixou-se transformar pelo amor de Deus e tornou-se um homem generoso, capaz de partilhar os seus bens e de se comover com a sorte dos pobres.

A segunda leitura faz referência ao amor de Deus, pondo em relevo o seu papel na salvação do homem (é d'Ele que parte o chamamento inicial à salvação; Ele acompanha com amor a caminhada diária do homem; Ele dá-lhe, no final da caminhada, a vida plena)... Além disso, avisa os crentes para que não se deixem manipular por fantasias de fanáticos que aparecem, por vezes, a perturbar o caminho normal do cristão.

In Dehonianos

*"Porquê votar-se ao Coração infinitamente amante de Jesus, se o servimos a seguir como se fosse um mestre sem coração?"*

Padre Dehon

### **Avisos à Comunidade Paroquial de S. Cristóvão do Muro**

\* A Muro de Abrigo convida toda a Comunidade a participar no Cozido Solidário de S. Martinho que se realizará no próximo dia 16 de Novembro, pelas 20.00h, na escola E.B1 Estação Muro. O valor do jantar terá o custo de 15 castanhas e reverte a favor da Muro de Abrigo. Pontos de venda: Muro de Abrigo ou junto de qualquer elemento da Direção ou Funcionários

**Nota:** Pode consultar o boletim em: <http://www.paroquiadomuro.pt>

### **Crisma 2019**

**Dia 5 de novembro** – 21.00h – Confissões para os Crismandos de S. Cristóvão do Muro, na Igreja.

**Dia 6 de novembro** – 21.00h – Confissões para os Crismandos de S. Mamede e S. Romão, na Igreja Paroquial de S. Mamede.

**Dia 8 de novembro** – 21.00h – Encontro com todos os Crismandos e o sr. Bispo, na Igreja Nova da Trofa, em São Martinho de Bougado.

**Dia 10 de novembro** – 15.30h – Celebração do Crisma, na Igreja Nova da Trofa, em S. Martinho de Bougado.



### **Avisos Inter Paroquiais:**

- No próximo dia 6 de novembro, pelas 21.15 horas, em São Mamede do Coronado, há encontro Vicarial de formação para leitores.

### **Fiéis Defuntos: Papa questiona «cultura negativa» sobre a morte**

**Francisco convida católicos a visitar cemitérios e a rezar pelos que já partiram**

Cidade do Vaticano, 01 nov 2019 (Ecclesia) – O Papa questionou hoje no Vaticano o que qualificou como “cultura negativa” sobre a morte, contrapondo-a à comemoração dos fiéis defuntos, na Igreja Católica.

“Nestes dias em que, infelizmente, circulam também mensagens de cultura negativa sobre a morte e os mortos, convido a não negligenciar, se possível, uma visita e uma oração no cemitério. Será um ato de fé”, declarou, perante

milhares de pessoas reunidas na Praça de São Pedro, para a recitação do ângelus na solenidade de Todos os Santos.

Francisco vai assinalar este sábado a comemoração anual dos fiéis defuntos (2 de novembro) com uma Missa nas Catacumbas de Priscila, um dos locais de sepultamento dos primeiros cristãos de Roma.

O tema da morte esteve no centro de uma mensagem que o Papa enviou a um encontro de jovens de várias religiões e nacionalidades, incluindo quatro portugueses, que decorreu até esta quinta-feira, no México.

“A pergunta sobre a morte é a pergunta sobre a vida, e manter aberta a pergunta sobre a morte, talvez, seja a maior responsabilidade humana para manter aberta a pergunta sobre a vida”, declarou Francisco, numa intervenção em vídeo, divulgada pela Santa Sé.

O evento foi organizado em conjunto pela Scholas Occurrentes e World ORT, organização não-governamental judaica que se ocupa de educação e formação profissional.

O Papa destacou a importância de compreender o “fim” de cada história, de cada momento na vida diária, dando espaço à “fragilidade” e ao “mistério”.

“A morte lembra-nos a impossibilidade de ser, compreender e englobar tudo. É uma bofetada na nossa ilusão de onnipotência”, disse.

A intervenção questiona uma “cultura mundana” que escraviza as pessoas e as tenta “anestesiar”. “O esquecimento da morte é também o seu início; uma cultura que se esquece da morte começa a morrer por dentro. Aquele que esquece a morte já começou a morrer”, advertiu.

A comemoração de todos os Fiéis Defuntos remonta ao final do primeiro milénio: foi o Abade de Cluny, Santo Odilão, quem no ano 998 determinou que em todos os mosteiros da sua Ordem se fizesse nesta data a evocação de todos os defuntos ‘desde o princípio até ao fim do mundo’.

